

30 de Maio de 2006

Actividade dos Transportes

Janeiro a Março de 2006

No primeiro trimestre de 2006, o movimento de passageiros nos Aeroportos localizados em território nacional aumentou 1,0%. O movimento de mercadorias nos Portos nacionais aumentou 5,1%.

1. MOVIMENTO NOS PORTOS

No 1º trimestre de 2006, entraram nos portos nacionais¹ 3 131 embarcações de comércio, a que correspondeu uma variação homóloga de 2,0%. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 30,6 milhões (+4,9% face ao mesmo período do ano anterior).

O movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 16 027 toneladas (+5,1%), repartidas por 2 927 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 13 100 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de +1,3% e +6,7%, respectivamente. O tráfego internacional foi responsável por 87,7% do total das mercadorias descarregadas e 66,7% das mercadorias carregadas.

Quadro I

Movimento nos Portos (Janeiro a Março 2006)

Movimento Portos	Navios (a)						Passageiros (b) (d)			Mercadorias (c)		
	2005 (nº)	2006 (nº)	Variação Homóloga	2005 (10 ³ GT)	2006 (10 ³ GT)	Variação Homóloga	2005 (nº)	2006 (nº)	Variação Homóloga	2005 (10 ³ t)	2006 (10 ³ t)	Variação Homóloga
Portugal	3 069	3 131	2,0%	29 134	30 563	4,9%	62 361	64 351	3,2%	15 245	16 027	5,1%
Continente	2 465	2 565	4,1%	22 708	24 936	9,8%	2 301	4 907	113,3%	14 443	15 299	5,9%
Leixões	650	663	2,0%	4 576	4 949	8,2%	8	4	-50,0%	2 940	3 228	9,8%
Aveiro	276	264	-4,3%	764	781	2,2%	-	-	-	877	894	2,0%
Lisboa	764	771	0,9%	7 483	7 554	0,9%	2 293	4 903	113,8%	2 829	2 640	-6,7%
Setúbal	379	369	-2,6%	4 522	4 113	-9,0%	-	-	-	1 744	1 634	-6,3%
Sines	258	353	36,8%	4 981	7 091	42,4%	-	-	-	5 685	6 525	14,8%
Outros	138	145	5,1%	381	446	17,2%	-	-	-	368	378	2,7%
R.A. Açores	233	239	2,6%	913	1 420	55,5%	-	-	-	366	380	3,9%
Ponta Delgada	199	208	4,5%	872	1 387	59,1%	-	-	-	353	369	4,8%
Vila do Porto	34	31	-8,8%	41	33	-19,6%	-	-	-	13	11	-17,6%
R.A. Madeira	371	327	-11,9%	5 513	4 207	-23,7%	60 060	59 444	-1,0%	437	348	-20,3%
Funchal	266	150	-43,6%	4 956	3 269	-34,0%	29 813	29 722	-0,3%	328	60	-81,7%
Porto Santo	82	82	0,0%	473	478	1,2%	30 247	29 722	-1,7%	10	17	67,4%
Canical	23	95	313,0%	84	459	445,0%	-	-	-	98	271	176,2%

(a) - Navios entrados

(b) - Passageiros desembarcados e embarcados

(c) - Mercadorias descarregadas e carregadas

(d) - Informação não disponível para a R. A. dos Açores

¹ A Região Autónoma dos Açores apenas inclui os portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

2. MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

De Janeiro a Março de 2006 movimentaram-se 28 770 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, ao que correspondeu o movimento de cerca de 4,5 milhões de passageiros, de onde resultaram variações homólogas de 4,5% e de 1,0%, respectivamente.

No mesmo período registou-se, nos aeroportos nacionais, o movimento de cerca de 2,2 milhões de passageiros desembarcados e igual número de passageiros embarcados. De registar que cerca de 104 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 69,7% do total do movimento de aeronaves e por 74,7% do movimento total de passageiros nos aeroportos nacionais. Complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 30,3% e 25,3%, respectivamente.

Quadro II

Movimento nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira (Janeiro a Março 2006)

Movimento Aeroportos	Aeronaves (a)			Passageiros (b)			Carga e Correio (c)		
	2005 (nº)	2006 (nº)	Variação Homóloga	2005 (10 ³)	2006 (10 ³)	Variação Homóloga	2005 (t)	2006 (t)	Variação Homóloga
Portugal	27 520	28 770	4,5%	4 450	4 493	1,0%	35 625	37 755	6,0%
Continente	21 291	22 734	6,8%	3 557	3 632	2,1%	29 340	31 553	7,5%
Lisboa	14 010	14 892	6,3%	2 314	2 376	2,6%	23 357	23 858	2,1%
Faro	2 383	2 652	11,3%	613	627	2,3%	299	155	-48,1%
Porto	4 898	5 190	6,0%	629	629	0,0%	5 685	7 540	32,6%
R.A.Madeira	3 100	3 010	-2,9%	563	544	-3,5%	2 546	2 417	-5,1%
Madeira	2 566	2 577	0,4%	533	516	-3,3%	2 463	2 340	-5,0%
Porto Santo	534	433	-18,9%	30	28	-7,0%	83	77	-8,0%
R.A.Açores	3 129	3 026	-3,3%	330	317	-3,9%	3 739	3 786	1,2%
João Paulo II	1025	996	-2,8%	158	147	-7,2%	1 891	2 079	9,9%
Horta	377	379	0,5%	33	29	-10,8%	308	283	-8,1%
Santa Maria	145	243	67,6%	19	23	16,6%	70	70	-0,2%
Flores	89	84	-5,6%	6	5	-2,3%	70	64	-8,7%
Graciosa (d)	93	83	-10,8%	7	7	6,8%	60	56	-6,9%
São Jorge (d)	117	92	-21,4%	9	6	-34,6%	66	56	-14,2%
Corvo (d)	57	61	7,0%	1	1	19,1%	11	10	-13,3%
Pico (d)	224	100	-55,4%	7	11	63,2%	82	103	25,1%
Lajes (d)	1002	988	-1,4%	90	88	-2,7%	1 181	1 065	-9,8%

(a) - Aterragens

(b) - Passageiros desembarcados, embarcados e trânsitos directos

(c) - Carga e correio desembarcados e embarcados

(d) - Valores estimados

3. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

De acordo com os elementos actualmente disponíveis, o transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”), até Março de 2006, atingiu cerca de 2 454 milhares de toneladas, um acréscimo de 1,5% face ao período homólogo, tendo o correspondente volume de transporte registado cerca de 620 milhões de toneladas-Km.

No mesmo período de 2006, foram transportados cerca de 38,4 milhões de passageiros no segmento do transporte ferroviário pesado, a que correspondeu uma variação positiva de 2,1% face ao ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (+2,4%).

No primeiro trimestre de 2006, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto, cerca de 55,7 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 12,7% face ao ano anterior. De referir que, no período compreendido entre Abril de 2005 e Março de 2006, entraram em funcionamento mais duas linhas no Metro do Porto (Verde e Amarela), com o conseqüente contributo para os resultados apresentados.

4. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE FLUVIAL

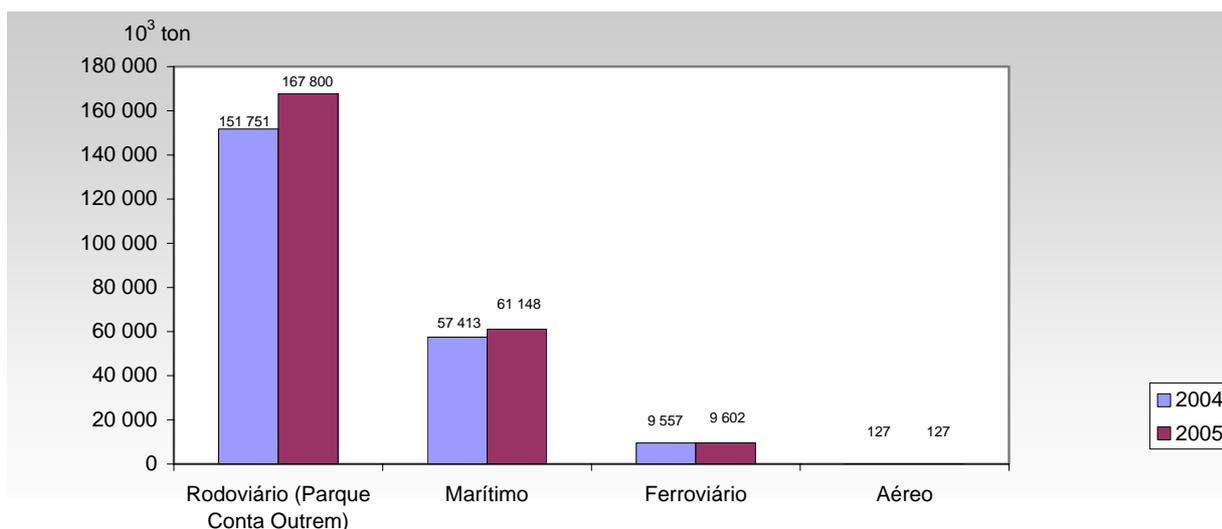
Neste período, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 7,5 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de -2,2% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-2,1%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 7,3 milhões de passageiros (96,7% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (50,7% e 34,2% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

5. MOVIMENTO DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS POR MODOS DE TRANSPORTE EM 2005

5.1 Movimento de Mercadorias

Gráfico I Movimento de mercadorias por modos de transporte, no Continente



Em 2005 foram movimentadas¹ 238 677 mil toneladas de mercadorias. O movimento de mercadorias por modo rodoviário (veículos do parque por conta de outrem) registou um aumento de 10,6% em relação ao período homólogo, tendo o modo Ferroviário apresentado uma variação homóloga de 0,5%. O transporte marítimo registou uma variação homóloga de +6,5%, enquanto que no transporte aéreo se verificou uma variação homóloga nula.

Neste ano, verificou-se um movimento de 335 871 mil toneladas no transporte rodoviário de mercadorias, das quais 167 800 mil toneladas foram transportadas por veículos do parque por conta de outrem.

Em termos do volume de transporte de mercadorias, foram registadas cerca de 42 996 milhões de toneladas - quilómetro. Esta variável destaca-se no parque por conta de outrem, onde representa 80,8% do total, tendo apresentado uma variação homóloga de 8,7%.

Quadro III Movimento de mercadorias por modo rodoviário

Tipo de Parque	10 ³ Toneladas Transportadas			10 ⁶ Toneladas-quilómetro			10 ³ Quilómetros Percorridos		
	2004	2005	Variação Homóloga	2004	2005	Variação Homóloga	2004	2005	Variação Homóloga
Total	326 155	335 871	3,0	40 880	42 996	5,2	3 831 754	4 012 681	4,7
Parque por Conta Própria	174 404	168 070	-3,6	8 938	8 264	-7,5	1 324 765	1 323 063	-0,1
Parque por Conta de Outrem	151 751	167 800	10,6	31 942	34 731	8,7	2 506 989	2 689 618	7,3

¹ Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a intermodalidade do transporte (p.ex. uma mercadoria pode ser transportada por mais que um modo de transporte no seu movimento), e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

No transporte marítimo, o movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 64 644 mil toneladas, repartidas por 13 047 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 51 597 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de +11,6% e +4,4%, respectivamente.

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”), em 2005, atingiu cerca de 9 602 milhares de toneladas, um acréscimo de 0,5% face ao período homólogo. O volume de transporte de mercadorias registou um movimento de cerca de 2 410 milhões de toneladas - Km, o que representou uma variação negativa de -9,9% face ao período homólogo.

O movimento aéreo de carga e correio nos aeroportos localizados no Continente, traduziu-se em 126 908 toneladas, tendo-se verificado uma variação homóloga nula (0,0%).

5.2 Movimento de Passageiros

Durante o ano de 2005 movimentaram-se 131 270 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, ao que correspondeu o movimento de cerca de 23,3 milhões de passageiros, de onde resultaram variações homólogas de 2,2% e de 3,7%, respectivamente.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 67,3% do total de movimentos de aeronaves e por 74,4% do movimento total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais. Complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 32,7% e 25,6%, respectivamente.

No segmento de mercado do transporte ferroviário pesado foram transportados, em 2005, cerca de 151,1 milhões de passageiros, a que correspondeu uma quebra de -0,9% face ao ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga negativa registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (-0,8%).

Nesse ano, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 201,3 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 5,9% face ao ano anterior. De referir que foram disponibilizados pelos sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto cerca de 4 478,5 milhões de Lugares - Quilómetro (+6,8% do que em 2004), tendo o volume de transporte atingido os 937,7 milhões de passageiros - quilómetro, de onde resultou uma taxa de ocupação global efectiva de 20,9% no período.

Em 2005, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 33,1 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de -3,7% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-3,8%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 29,7 milhões de passageiros (89,7% do movimento nacional de passageiros), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (51,6% e 33,4% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).